

**Qualidade de Vida em professores da rede municipal de Coari no Amazonas,  
Brasil****Quality of Life in teachers from the municipal network of Coari in Amazonas,  
Brazil**

DOI:10.34117/bjdv6n7-581

Recebimento dos originais: 22/06/2020

Aceitação para publicação: 22/07/2020

**Carlos Eduardo Bezerra Monteiro**

Enfermeiro. Especialista em Saúde Coletiva. Professor Substituto do Curso de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: edumonteiro\_123@hotmail.com

**Francisca Moreira Dantas**

Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: franmdantas@hotmail.com

**Natháchila Corrêa Lima Chamy**

Psicóloga. Professora Substituta do Instituto de Saúde e Biotecnologia.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: nathachila\_chamy@hotmail.com

**Cléber Araújo Gomes**

Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Instituto de Saúde e Biotecnologia.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: cleberargomes@ufam.edu.br

**Thiago dos Santos Maciel**

Fisioterapeuta. Especialista em Terapia Manual. Doutor e Mestre em Engenharia Biomédica.

Professor Adjunto C-1 do Instituto de Saúde e Biotecnologia.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: thiagomaciel@ufam.edu.br

**RESUMO**

**Introdução:** A investigação da qualidade de vida é um importante aspecto a ser considerado na promoção de saúde dos professores. O objetivo desse estudo é identificar a qualidade de vida dos professores do ensino fundamental da rede municipal de Coari, interior do Amazonas. **Métodos:** A pesquisa foi realizada com uma amostra aleatória constituída por 109 professores. O questionário utilizado foi composto por informações sociodemográficas, trabalho e saúde. Além dessas, foi investigado os níveis de qualidade de vida (*Whoqol-bref*). **Resultados:** Dos 109 professores avaliados, 72 eram casados/vivem juntos; trinta solteiros; e cinco, separados/divorciados, com média de idade de 43,14 anos. A média final da avaliação da qualidade de vida geral foi de 70,97 pontos e as médias dos escores dos domínios foram: domínio físico (74,41 pontos); domínio psicológico (77,64 pontos); domínio relações sociais (79,28 pontos) e domínio meio ambiente (59,63 pontos). **Discussão/Conclusão:** Constatou-se que os professores do ensino fundamental apresentam uma qualidade de vida relativamente boa, tendo em vista os elevados valores para os domínios da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Docentes, Saúde do Trabalhador.

**ABSTRACT**

**Introduction:** The investigation of quality of life is an important aspect to be considered in promoting teachers' health. The aim of this study is to identify the quality of life of elementary school teachers in the municipal network of Coari, in the interior of Amazonas. **Methods:** The research was carried out with a random sample consisting of 109 teachers. The questionnaire used was composed of sociodemographic information, work and health. In addition, quality of life (*Whoqol-bref*) levels were investigated. **Results:** Of the 109 teachers evaluated, 72 were married / live together; thirty singles; and five, separated / divorced, with an average age of 43.14 years. The final average of the general quality of life assessment was 70.97 points and the mean scores for the domains were: physical domain (74.41 points); psychological domain (77.64 points); social relations domain (79.28 points) and environment domain (59.63 points). **Discussion/Conclusion:** It was found that elementary school teachers have a relatively good quality of life, in view of the high values for the quality of life domains.

**Keywords:** Quality of Life, Faculty, Occupational Health.

**1 INTRODUÇÃO**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” <sup>(1)</sup>. A expressão Qualidade de Vida tem sido utilizada com muito mais frequência nas últimas décadas <sup>(2)</sup>. Este tema é frequentemente encontrado em diferentes áreas de estudo: como a economia, sociologia, medicina, enfermagem, psicologia e demais especialidades da saúde <sup>(3)</sup>.

Quando se fala em qualidade de vida, acredita-se que, geralmente, refere-se a algo bom, digno e positivo <sup>(4)</sup>. Trata-se de um termo que designa uma construção social importante e varia de pessoa para pessoa, grupo para grupo, cultura para cultura. Embora Qualidade de Vida seja

considerada por diversos autores como um conceito abstrato, difícil de operacionalizar, ela equivale a “bem-estar” no domínio social; o “status de saúde”, no domínio da Medicina; a nível de satisfação, no domínio psicológico <sup>(5)</sup>.

Na área da educação, o tema da Qualidade de Vida no Trabalho assume maior complexidade já que para melhorar a educação como um todo não basta melhorar apenas um aspecto, sendo necessária a melhoria de um conjunto de fatores que contribuam para a qualidade no ambiente de educação <sup>(6)</sup>. A qualidade de vida está relacionada com aspectos físicos, ambientais e psicológicos do local onde o trabalhador está inserido. Sua medição para atingir uma boa qualidade se faz através da satisfação, motivação, saúde e bem-estar das pessoas <sup>(7)</sup>.

Nessa perspectiva tem se discutido sobre a qualidade de vida do trabalhador docente. Sabe-se que o trabalho docente é cansativo e exige, além das horas cumpridas nas escolas, que terminem suas tarefas em casa, como correção de provas e planejamento de aulas. Alterações físicas ou emocionais podem acarretar problemas à saúde e levar os professores a se desestimularem e, conseqüentemente, proporcionar déficit no processo de ensino e aprendizagem <sup>(8)</sup>.

Dentre as diferentes profissões os educadores são os que mais sofrem com desgaste físico e mental em razão de problemas que envolvem o exercício da docência, bem como o ambiente escolar e a maneira como o profissional está inserido neste trabalho <sup>(9)</sup>. Considerando que a docência é uma atividade profissional que aumenta a suscetibilidade para aquisição de doenças relacionadas às condições do ambiente de trabalho, torna-se importante investigar a qualidade de vida nesta categoria profissional <sup>(10)</sup>. Sendo assim o objetivo desse estudo é identificar a qualidade de vida dos professores do ensino fundamental da rede municipal de Coari, interior do Amazonas.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 ASPECTOS ÉTICOS**

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número do CAEE 50061515.0.0000.5020. Os docentes participaram do estudo de forma voluntária após ler e assinar as duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **2.2 DESENHO DO ESTUDO E CRITÉRIO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Trata-se de um estudo transversal, descritivo em professores do município de Coari-AM região do médio Solimões do Amazonas. A amostra foi composta por 109 professores da rede municipal de ensino da cidade de Coari-AM, selecionados de forma aleatória, pertencentes a três escolas. Foram incluídos no estudo os trabalhadores de ambos os sexos, admitidos há mais de um

ano, tendo como referência o primeiro dia da entrevista na escola. Foram excluídos da pesquisa os trabalhadores afastados do trabalho quando o motivo da reclusão não se relacione com o evento estudado, a exemplo dos casos de licença maternidade e outras patologias. Estiveram excluídos, ainda, os trabalhadores oriundos de povos indígenas.

### 2.3 INSTRUMENTAÇÃO

O questionário usado na pesquisa foi composto por informações sociodemográficas, trabalho e saúde. Além dessas, foi investigado os níveis de qualidade de vida.

A qualidade de vida esteve avaliada através do instrumento *Whoqol-Bref*, em sua versão traduzida para o português <sup>(11)</sup>. Este instrumento é de rápida aplicação, validado para a população brasileira, considera os últimos quinze dias vividos pelos respondentes, e é constituído por 26 questões. As duas primeiras questões são gerais e examinadas separadamente, onde a primeira questão revela a percepção do indivíduo sobre a sua qualidade de vida e a segunda à satisfação do indivíduo com a própria saúde. As demais 24 questões estão distribuídas em quatro domínios, tais como:

\* Domínio I – domínio físico, composto por sete questões: dor e desconforto; energia e fadiga; sono e repouso; mobilidade; atividades da vida cotidiana; dependência de medicação ou de tratamento, e capacidade para o trabalho.

\* Domínio II – domínio psicológico, composto por seis questões: sentimentos positivos; pensar, aprender, memória e concentração; autoestima; imagem corporal e aparência; sentimentos negativos, e espiritualidade/religião/crenças pessoais.

\* Domínio III – domínio relações sociais, composto por três questões: relações pessoais; suporte (apoio) social, e atividade sexual.

\* Domínio IV – domínio meio ambiente, composto por oito questões: segurança física e proteção; ambiente no lar; recursos financeiros; cuidados de saúde e sociais; oportunidades de adquirir novas informações e habilidades; oportunidades de recreação/lazer; transporte, e ambiente físico (poluição/ruído/trânsito/clima) <sup>(11)</sup>.

As respostas desse instrumento são estruturadas a partir de uma escala do tipo *Likert*, variando de acordo com a intensidade (nada – extremamente), capacidade (nada – completamente), frequência (nunca – sempre) e avaliação (muito insatisfeito – muito satisfeito; muito ruim – muito bom). Para a representação dos escores dos domínios do *Whoqol-Bref*, os escores foram transformados em uma escala de 0-100, sendo os piores valores os mais próximos de zero e os melhores próximos de 100.

Os dados foram digitados no Epi Info (versão 7.0) e, posteriormente, efetivou-se a análise descritiva. Quanto à avaliação do instrumento da qualidade de vida, foram construídas ferramentas, a partir do software Microsoft Excel – um software de ampla acessibilidade –, para a realização do cálculo dos escores e estatística descritiva do instrumento *Whoqol-bref*, desenvolvida por Pedroso<sup>(12)</sup> (*et al.*, 2010).

## 2.4 PROCEDIMENTOS

A aplicação dos questionários foi realizada em dois momentos, primeiramente ocorreu no período de maio a julho de 2016, e depois, nos meses de novembro e dezembro de 2016, por treze entrevistadores previamente treinados, acadêmicos do curso de Enfermagem e Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas. Concretizou-se a aplicação do questionário aos trabalhadores selecionados durante a jornada de trabalho e em local privado.

## 3 RESULTADOS

A amostra do presente estudo foi composta por 109 professores do ensino fundamental das redes municipais sendo 56,88% (n=62) do sexo feminino, com faixa etária entre 23 e 64 anos, obtendo uma média de idade de 43,14 anos. Quanto ao estado civil, a maioria, 66,06%, afirmou ser casados/vive junto, seguido pelos solteiros (27,52%) (Tabela 1). Em relação às atividades profissionais, houve uma equivalência em relação à jornada de trabalho (um turno e dois turnos), 39,45% em ambos os turnos.

Já em relação ao número de escolas onde os professores trabalham, prevaleceu à quantidade de uma escola (47,71%) em que os docentes atuam. A carga horária semanal média dos professores é de 36,3 horas. Os docentes ministram aula em média para 6 turmas, sendo uma média de 35 alunos por turma. Observa-se que 29,36% dessa classe de trabalhadores apresentam algum tipo de alteração vocal, ou seja, quase um terço do total de professores investigados (Tabela 1).

Tabela 1 - Caracterização dos professores da rede municipal de ensino da cidade de Coari-AM, de acordo com as variáveis sociodemográficas e ocupacionais, 2016.

<b>Variáveis</b>	<b>Frequência (n=109)</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
<b>Sexo</b>		
Masculino	47	43,12
Feminino	62	56,88
<b>Idade (anos)</b>		
20-30	8	7,34
30-40	37	33,95
40-50	34	31,19
50 em diante	30	27,52
<b>Estado Civil</b>		
Casado/Vive junto	72	66,06
Solteiro	30	27,52
Separado/divorciado	5	4,59
Viúvo	2	1,83
<b>Jornada de Trabalho</b>		
Um Turno	43	39,45
Dois Turnos	43	39,45
Três Turnos	23	21,10
<b>Nº de Escolas onde Trabalha</b>		
1	52	47,71
2	46	42,20
3	11	10,09
<b>Alteração Vocal</b>		
Não	77	70,64
Sim	32	29,36

Verificando-se os resultados apresentados na Tabela 2, refere-se à primeira questão do instrumento utilizado para a avaliação de indicadores da qualidade de vida (Whoqol-bref). Vale lembrar que todas as questões tomam como referência a percepção do indivíduo nas “duas últimas semanas”. A primeira pergunta do questionário é a seguinte: “Como você avaliaria sua qualidade de vida?”. Pode-se observar que 74,3% (n= 81) dos docentes percebem sua qualidade de vida como “boa”, em seguida 16,5% (n=18) auto avaliam-se como “muito boa”, 8,3% (n=9) avaliam-se como “nem ruim nem boa” e 0,9% (n=1) avaliou-se como “ruim”.

Tabela 2 – Percepção da qualidade de vida dos professores da rede municipal de ensino da cidade de Coari-AM, 2016.

<b>Escore</b>	<b>Frequência (n=109)</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Ruim	1	0,9
Nem ruim nem boa	9	8,3
Boa	81	74,3
Muito Boa	18	16,5
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>100%</b>

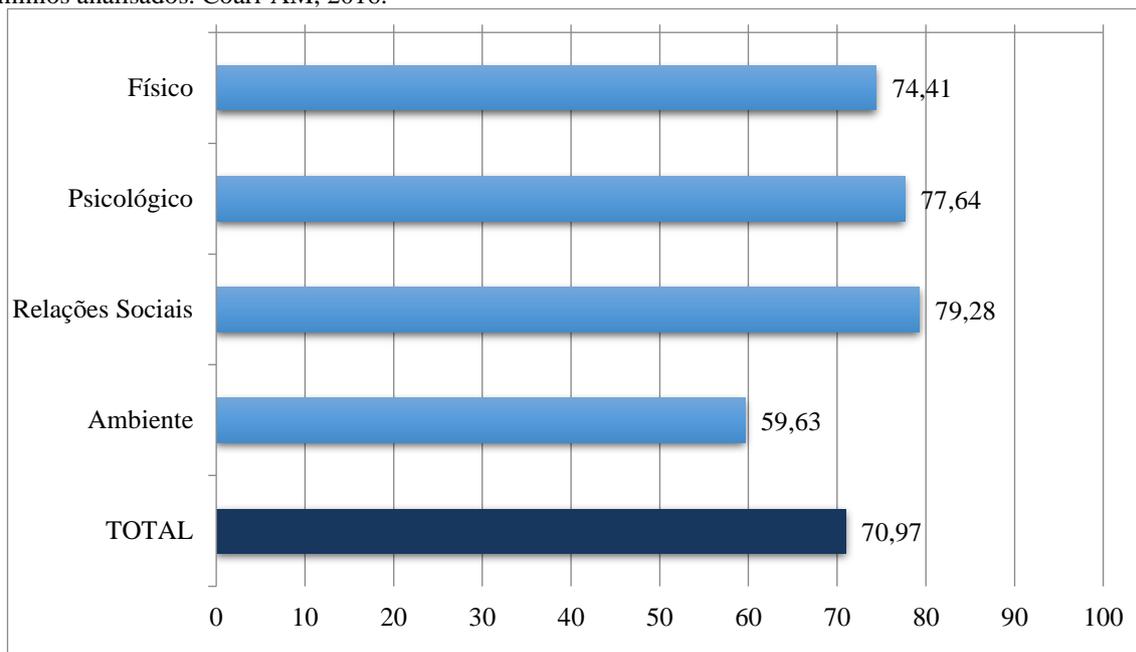
As respostas referentes à segunda questão do Whoqol-bref, “Quão satisfeito (a) você está com sua saúde?”, são apresentadas na Tabela 3. Do total da amostra, 70,7% (n=77) denotam uma percepção muito positiva da saúde, entre satisfeitos e muito satisfeitos.

Tabela 3 – Satisfação com a saúde dos professores da rede municipal de ensino da cidade de Coari-AM, 2016.

<b>Satisfação</b>	<b>Frequência (n=109)</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Muito satisfeito	10	9,2
Satisfeito	67	61,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	19	17,4
Insatisfeito	13	11,9
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>100%</b>

De acordo com a figura 1, a média final da avaliação da qualidade de vida geral foi de 70,97 pontos e as médias dos escores dos domínios foram: domínio físico (74,41 pontos); domínio psicológico (77,64 pontos); domínio relações sociais (79,28 pontos) e domínio meio ambiente (59,63 pontos). Verificando-se os resultados apresentados na Figura 1, dentre os domínios relacionados à qualidade de vida, “relações sociais” foi o que se aproximou mais do escore 100, sugerindo, assim, uma percepção mais positiva; o domínio “meio ambiente”, entretanto, obteve escore mais baixo, indicando percepção mais negativa.

Figura 1. Percentual de distribuição de qualidade de vida dos professores da rede municipal de ensino de acordo com os domínios analisados. Coari-AM, 2016.



Considerando-se as questões dentre os seus domínios, de acordo com a percepção mais positiva no domínio “relações sociais”, obteve-se a relações pessoais, e o menor ficou com atividade sexual. Quanto ao domínio de menor percepção, “meio ambiente”, alcançou-se maior percepção em ambiente no lar, no que tange menor percepção apresentaram cuidados de saúde e sociais.

## 4 DISCUSSÃO

Neste estudo foram investigados indicadores de qualidade de vida de professores da rede municipal de Coari, interior do Amazonas. Sendo que a faixa etária dos professores, de forma geral é similar a outros estudos com professores brasileiros<sup>(13-15)</sup>. Além disso, semelhante à maioria dos estudos com professores, a maior parte da amostra foi composta por mulheres (56,88%), confirmando que a escola é um espaço de trabalho ainda predominantemente feminino, diferentemente da maioria das profissões<sup>(16,17)</sup>.

Um fator muito relevante que essa classe trabalhista apresenta é o vínculo empregatício nas duas esferas, tanto municipal, quanto estadual. O que aumenta a quantidade de horas no âmbito escolar devido ao cumprimento de maior carga horária, e o que justifica a predominância de dois turnos e uma quantidade considerável de professores atuarem em mais de uma escola. Nesse sentido, vale ressaltar a importância da alteração vocal, que 29,36% dos professores apresentaram, ou seja, quase um terço da amostra. Deve-se ressaltar que, a voz é um dos principais instrumentos sendo fundamental para a prática do ensino em sala de aula<sup>(18)</sup>.

De acordo com Penteado e Pereira (2007) o primeiro estudo publicado no Brasil que utilizou o *Whoqol-bref* nesta população, foi desenvolvido com professores de ensino médio de escolas estaduais de Rio Claro, município do interior do estado de São Paulo <sup>(19)</sup>. Os resultados referentes à qualidade de vida dos professores do município de Coari, interior do Amazonas mostraram-se semelhantes aos dados encontrados no estudo realizado em Rio Claro, havendo uma similaridade em relação à qualidade de vida dos docentes da rede pública.

De acordo com Teixeira (*et al.*, 2015) e Pereira (*et al.*, 2014) quanto maior a carga horária menor o índice de qualidade de vida <sup>(20,21)</sup>. Sendo assim de acordo estes autores, quanto mais os docentes se dedicam ao trabalho menor é seu tempo para o lazer, as preocupações em chegar a tempo nos lugares se tornam maiores, tendo a sensação de não fazer parte do ambiente, dificultando suas realizações pessoais, pois sobra pouco tempo para as atividades diárias<sup>(4)</sup> e conseqüentemente a qualidade de vida é reduzida. Em contra partida, nesse presente estudo 74,3% dos docentes consideram sua qualidade de vida como “boa”, talvez este fato deva estar relacionado à mobilidade urbana do município de Coari-AM na qual os bairros urbanos são próximos.

Em relação aos domínios, vale destacar que o meio ambiente que contempla dimensões como a segurança, clima, transporte, oportunidades de adquirir novos conhecimentos e de lazer e recursos financeiros, alcançou menor percentual (59,63%), indicando que há uma grande interferência na qualidade de vida dos docentes. Observou-se que o presente estudo, trás informações que convergem com os estudo de Brum (*et al.*, 2012), Ribas, Penteado, García-Zapata (2014) e Pereira (*et al.*, 2014), principalmente em relação à questão financeira. A literatura aponta que a desvalorização salarial dos professores está associada à diminuição da qualidade de vida e saúde, ao abandono da escola pública e mesmo da profissão docente <sup>(13,21,22)</sup>.

Por outro lado, o domínio relações sociais apresentou maior percentual (79,28%), onde foram avaliados as relações pessoais, suporte e apoio social e atividade sexual. Diante disso, conforme estudo realizado por Caye, Ulbricht e Neves (2014) com 100 professores de Matemática e Português do Ensino Fundamental das escolas públicas estaduais de uma cidade da área metropolitana de Curitiba Paraná (PR), observou-se um maior perceptual (73,31%) no domínio relações social <sup>(4)</sup>, assim como na pesquisa de Pereira, Teixeira e Lopes (2013) formada por 349 professores de educação básica do município de Florianópolis (SC), que teve como resultado nesse domínio um percentual de 73,10% <sup>(23)</sup>.

No geral, a realidade dos professores da rede municipal de Coari quanto ao domínio ambiente, assim como o domínio relações sociais, há identificação com outros estudos com professores<sup>(4,19,23)</sup> retratando uma similaridade na classe trabalhista. Em relação aos demais

domínios, o presente estudo obteve bom resultado, tendo um percentual de 77,64% no domínio psicológico e 74,41% no domínio Físico. Vale ressaltar que a prática profissional docente é marcada por fatores e sentimentos que comprometem a qualidade de vida em geral. A avaliação da qualidade de vida é um primeiro passo para se refletir sobre esses aspectos e compartilhar as situações que a influenciam positiva ou negativamente. A partir do momento em que se possibilita ao docente perceber situações que afetam sua qualidade de vida, isso pode proporcionar-lhe o início da busca por melhores condições de vida e de trabalho <sup>(24)</sup>.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os professores do ensino fundamental da rede municipal de Coari interior do Amazonas apresentam uma qualidade de vida relativamente boa, tendo em vista os elevados valores para os domínios relações sociais (79,28%), psicológico (77,64%) e físico (74,41%). Exceto, no que concerne o domínio meio ambiente que obteve resultado de menor percepção (59,63%).

É de fundamental importância refletir sobre a temática abordada, principalmente por se tratar da qualidade de vida de profissionais que são responsáveis pela formação de novos atores da sociedade. Esses trabalhadores necessitam da valorização por desempenhar atribuições desgastantes que podem impactar diretamente em sua saúde. Além disso, faz-se necessário a satisfação pessoal, e a busca por tempo para a realização de práticas de atividades físicas, lazer e descanso.

Portanto, um profissional com elevados níveis de uma qualidade de vida, também terá um melhor desempenho no seu ambiente laboral, conseguindo executar suas atividades com êxito.

**REFERÊNCIAS**

- Whoqol G. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med.* 1995;41(10):1403-1409. DOI:10.1016/0277-9536(95)00112-k
- Canavarro MC, et al. Development and psychometric properties of the World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument (WHOQOL-100) in Portugal. *Int J Behav Med.* 2009;16(2):116-124. DOI:10.1007/s12529-008-9024-2
- Martinez KASC, Vitta A, Lopes ES. Avaliação da qualidade de vida dos professores universitários da Cidade de Bauru-SP. *Salusvita, Bauru,* 2009;28(3):217-224. Disponível em: [https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita\\_v28\\_n3\\_2009\\_completa.pdf#page=5](https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v28_n3_2009_completa.pdf#page=5)
- Caye IT, Ulbricht L, Neves EB. Qualidade de vida no trabalho dos professores de matemática e português do ensino fundamental. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações.* 2014;12(2):974-989. DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v12i2.1809.g1616>
- Sampaio JR, et al. *Qualidade de vida no trabalho e psicologia social.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2. ed., 2004.
- Gadotti M. *Qualidade na educação: uma nova abordagem.* São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010. 36 p.
- Xavier RS. O estresse e a qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso da Televisão Santa Cruz. 2008. Monografia (trabalho de conclusão de curso). Disponível em: [http://uesc.br/cursos/graduação/bacharelado/administracao/monografia/renata\\_chavier.pdf](http://uesc.br/cursos/graduação/bacharelado/administracao/monografia/renata_chavier.pdf). Acessado em: 17 jun. 2020.
- Valente AMSL, Botelho C, Silva AMC. Distúrbio de voz e fatores associados em professores da rede pública. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo.* 2015;40(132):183-195. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0303-7657000093814>
- Gomes PC, Amédís G. Afastamento dos professores de 5ª à 8ª séries da rede municipal de Ipatinga da sala de aula: principais causadores. Ipatinga, [s.d.]. Disponível em: <http://bibliotecadigital.unec.edu.br/ojs/index.php/unec03/article/viewFile/289/365>. Acesso em: 17 jun. 2020.
- Rocha VM, Fernandes MH. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador. *J. bras. psiquiatr.* 2008;57(1):23-27. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852008000100005>
- Fleck MPA. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciênc. saúde coletiva.* 2000;5(1):33-38. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100004>

Pedroso B, Pilatti LA, Gutierrez GL, Picinin CT. Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-bref através do Microsoft Excel. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, Ponta Grossa. 2010;2(1):31-36. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/S2175-08582010000100004>

Brum LM, et al. Qualidade de vida dos professores da área de ciências em escola pública no Rio Grande do Sul. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2012;10(1):125-145. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462012000100008>

Borsoi ICF. Trabalho e produtividade: saúde e modo de vida de docentes de instituições públicas de Ensino Superior. *Cad. Psicol. Soc. Trab.* 2012;15(1):81-100. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-37172012000100007&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172012000100007&lng=pt&tlng=pt)

Tavares DDF, Oliveira RAR, Mota Júnior RJ, Oliveira CEP, Marins JCB. Qualidade de vida de professoras do ensino básico da rede pública. *Rev Bras Promoç Saúde*, Fortaleza, 2015;28(2):191-197. DOI: <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2015.p191>

Ferreira RC, Silveira AP, Sá MAB, Feres SBL, Souza JGS, Martins AMEBL. Transtorno mental e estressores no trabalho entre professores universitários da área da saúde. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro. 2015;13(supl. 1): 135-155. DOI: : <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00042>

Moreira ASG, Santino TA, Tomaz AF. Qualidade de Vida de Professores do Ensino Fundamental de uma Escola da Rede Pública. *Cienc Trab. Ene-Abr*; 2017; 19(58):20-25. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-24492017000100020>

Alves LP, Araújo LTR, Xavier Neto JA. Prevalência de queixas vocais e estudo de fatores associados em uma amostra de professores de ensino fundamental em Maceió, Alagoas, Brasil. *Rev. bras. Saúde ocup.*, São Paulo. 2010;35(121):168-175. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0303-76572010000100018>

Penteado RZ, Pereira IMTB. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. *Rev. Saúde Pública*. 2007;41(2):236-243. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102007000200010>

Teixeira LN, Rodrigues AL, Silva FM, Silveira RCP. As possíveis alterações no estilo de vida e saúde de professores. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 2015 mai/ago; 5(2):1669-1683. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.876>

Pereira ÉF, Teixeira CS, Andrade RD, Bleyer FTS, Lopes AS. Associação entre o perfil de ambiente e condições de trabalho com a percepção de saúde e qualidade de vida em professores de educação básica. *Cad. saúde colet.*, 2014;22(2):113-119. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201400020002>

Ribas TM, Penteado RZ, García-Zapata MTA. Qualidade de vida relacionada à voz de professores: uma revisão sistemática exploratória da literatura. *Rev. CEFAC*. 2014;16(1):294-306. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-021620144812>

Pereira ÉF, Teixeira CS, Lopes AS. Qualidade de vida de professores de educação básica do município de Florianópolis, SC, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*. 2013;18(7):1963-1970. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000700011>

Cogo L, Gonçalves L, Kerkoski E, Santos A, Chesani F. Perfil da qualidade de vida dos fisioterapeutas docentes do curso de fisioterapia da Universidade do Vale do Itajaí. RCS. 2011;11(20):367-74. DOI: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2011.20.367-374>